

DATA DE CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO POR ORDEM DECRESCENTE DE IDADE			
Área de Proteção Ambiental	UF	Decreto e Data de Criação	Área (ha)
01. Petrópolis	RJ	87.561, 13/09/82	59.040
02. Piacabuçu	AL	88.421, 21/06/83	8.600
03. Bacia do Rio São Bartolomeu	DF	88.940, 07/11/83	84.100
04. Bacia do Rio Descoberto	DF/GO	88.940, 07/11/83	32.100
05. Cairuçu	RJ	89.242, 27/12/83	33.800
06. Guapi-Mirim	RJ	90.225, 25/09/84	14.340
07. Jericoacoara	CE	90.379, 20/10/84	6.800
08. Cananéia-Iguapé e Peruíbe	SP	90.347, 23/10/84	202.832
09. Serra da Mantiqueira	MG/SP/RJ	91.304, 03/06/85	402.517
10. Guaraqueçaba	PR	90.883, 31/01/85	291.500
11. Fernando de Noronha	PE	92.755, 05/06/86	2.700
12. Iguarapé Gelado	PA	97.718, 05/05/89	21.600
13. Cavernas do Peruaçu	MG	98.182, 26/09/89	150.000
14. Carste de Lagoa Santa	MG	98.881, 25/01/90	35.600
15. Morro da Pedreira	MG	98.801, 26/01/90	66.200
16. Serra da Tabatinga	MA/TO	99.278, 06/06/90	60.000
TOTAL			1.471.738



RESERVAS EXTRATIVISTAS						
Nome	Região	Decreto e Data de Criação	Área (ha)	População Estimada	Principal Recurso Manejado	Responsável Pelo Gerenciamento
Alto Juruá	AC	DEC. 98.863/90 23.01.90	506.186	6.000	Seringueira	IBAMA/CNPT
Chico Mendes	AC	DEC. 99.144/90 12.03.90	970.570	7.500	Castanha, Copalva e Seringueira	IBAMA/CNPT
Rio Cajaral	AP	DEC. 99.145/90 12.03.90	481.650	5.000	Castanha, Seringueira e Açaí	IBAMA/CNPT
Rio Ouro Preto	RO	DEC. 99.166/90 12.03.90	204.583	3.410	Castanha, Copalva e Seringueira	IBAMA/CNPT
Pirajubaé	SC	DEC. 533 20.05.92	1.444	1.000	Bertição (molusco)	IBAMA/CNPT
Ciriaco	MA	DEC. 534 20.05.92	7.050	1.150	Peixe, Camarão	IBAMA/CNPT
Extremo Norte do Estado do Tocantins	TO	DEC. 535 20.05.92	9.280	2.000	Babaçu	IBAMA/CNPT
Mata Grande	MA	DEC. 532 20.05.92	10.450	1.500	Babaçu	IBAMA/CNPT
Quilombo do Frexal	MA	DEC. 536 20.05.92	9.542	900	Babaçu e Peixe	IBAMA/CNPT
Total		2.200.775	28.460			

CONSERVATING UNITS

SAIN - Avenida L-4 Norte
CEP 70800 - Brasília-DF - Brasil
Tel:(061) 316-1212



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O Brasil está entre os 3 países do mundo de maior diversidade biológica. Possui a flora mais rica do planeta e a sua fauna é a primeira em número de espécies de vertebrados terrestres, primatas e peixes de água doce. Destaca-se ainda quanto ao número de espécies de aves, mamíferos, répteis e anfíbios. Para a proteção desse inestimável patrimônio natural, ao qual se juntam paisagens de excepcional beleza cênica, e outros recursos e valores não biológicos, de importância fundamental para a vida na Terra, iniciou-se há 55 anos o estabelecimento de áreas protegidas no Brasil. Hoje, estas áreas, conhecidas no conjunto como Unidades de Conservação, constituem um instrumento essencial para a proteção da biodiversidade do país. Cerca de 3,9% do território nacional está sob proteção governamental na forma de Parques Nacionais, Reservas Biológicas, Estações Ecológicas, Florestas Nacionais, Reservas Extrativistas e Áreas de Proteção Ambiental, cada tipo de Unidade cumprindo papéis distintos e complementares, que vão desde a preservação estrita até a utilização direta controlada dos recursos. Todas as formas de vida são únicas e o respeito às mesmas deve ser assegurado independentemente da sua utilidade. Além disso, o homem é parte da natureza e dela depende para uma vida saudável. As unidades de conservação representam a materialização deste entendimento e constituem um trabalho prioritário do IBAMA, responsável, a nível federal, por sua criação, implantação e manejo.

CONSERVATING UNITS

Brazil is one of the three countries of the world that shows the largest biological diversity. It owns the richest flora of the planet, and its fauna is the leader in number of land vertebrate species, primates and fresh water fish. It also exhibits an outstanding number of birds, mammals, reptiles and amphibians. To the protection of this unpriceable natural patrimony, to which one may join exceptionally beautiful landscapes and other non-biological resources of first importance to life on earth, it was started, about 55 years ago, the settlement of protected areas in Brazil. Those areas, known as Conserving Units, represent today an essential tool to the biodiversity protection in the country. Near 3.9% of the national territory is under governmental protection as National Parks, Biological Reserves, Ecological Stations, National Forests, Natural Resources Extration Reserves and Environmental Protection Areas – each kind of Unit performing supplementary roles, from strict preservation to controled utilization of resources. All life forms are unique, and the respect to them must be assured regardless of their utility. Besides of that, man is part of nature and depends on it for a healthy life. Conserving Units are the materializing of this approach and represent a top priority task for IBAMA - the federal agency which is responsible for their creation, implantation and management.

PARQUES NACIONAIS				
Denominação	UF	Superfície (ha)	Decreto	
			Número	Data
P.N. Amazônia	PA/AM	994.000	90.823	18.01.85
P.N. Aparados da Serra	RS/SC	12.023	73.683	19.02.74
P.N. Araguaia	TO	562.312	47.446	17.02.59
			70.296	17.03.72
			47.570	31.12.59
			68.873	05.07.71
			71.879	01.03.73
P.N. Brasília	DF	28.000	84.844	24.06.80
P.N. Cabo Orange	AP	610.000	242	29.11.61
P.N. Caparaó	MG/ES	26.000	84.913	15.07.80
P.N. Chapada Diamantina	BA	152.000	50.646	24.05.61
P.N. Chapada dos Guimarães	MT	33.000	91.655	17.09.85
P.N. Chapada dos Veadeiros	GO	60.000	97.656	12.04.89
P.N. Emas	GO	131.868	49.875	11.01.61
P.N. Grande Sertão Veredas	MG	84.000	49.874	11.01.61
P.N. Iguaçu	PR	170.086	97.658	12.04.89
P.N. Itatiaia	RJ/MG	30.000	1.035	10.01.39
P.N. Jaú	AM	2.272.000	1.713	14.06.57
			87.586	29.09.82
			85.200	24.09.80
			93.546	06.11.86
			86.060	02.06.81
			88.218	06.04.83
			96.693	14.09.88
			242	29.11.61
			242	29.11.61
			242	29.11.61
P.N. Lençóis Maranhenses	MA	155.000	86.060	02.06.81
P.N. Marinho dos Abrolhos	BA	91.000	88.218	06.04.83
P.N. Marinho de Fernando de Noronha	PE	11.270	96.693	14.09.88
P.N. Monte Pascoal	BA	22.500	242	29.11.61
P.N. Monte Roraima	RR	116.000	97.887	28.06.89
P.N. Pacaás Novos	RO	765.801	84.019	21.09.79
P.N. Pantanal Matogrossense	MT	135.000	68.691	28.05.71
P.N. Pico da Neblina	AM	2.200.000	86.392	24.09.81
			83.550	05.06.79
			50.922	06.07.61
			68.172	04.02.71
			70.355	03.04.72
			83.548	05.07.79
			33.800	25.09.84
			605.000	16.06.89
			1.822	30.11.39
			90.023	02.08.84
P.N. Sete Cidades	PI	6.303	50.744	08.06.61
P.N. Superagui	PR	21.000	97.688	25.04.89
P.N. Tijuca	RJ	3.200	50.923	06.07.61
P.N. Ubajara	CE	563	60.183	08.02.67
			49.954	30.04.59
			72.144	26.04.75

RESERVAS BIOLÓGICAS				
Denominação	UF	Superfície	Decreto	
			Número	Data
R.B. Atol da Rocas	RN	36.242	83.549	05.06.79
R.B. Abufari	AM	288.000	87.585	20.09.82
R.B. Augusto Ruschi	ES	4.500	87.589	05.06.86
R.B. Comboios	ES	833	92.753	20.09.82
			90.222	25.09.84
			97.657	12.04.89
			87.590	20.09.82
			2.392	20.09.82
			2.392	20.09.82
			600.000	20.09.82
			4.321	25.01.90
			341.650	12.01.88
			268.150	11.07.79
R.B. Lago Piratuba	AP	395.000	84.914	16.07.80
R.B. Marinha do Arvoredo	SC	17.800	99.142	12.03.90
R.B. Pedra Talhada	AL	4.469	98.524	13.12.89
R.B. Poço das Antas	RJ	5.000	73.791	11.03.74
R.B. Rio Trombetas	PA	385.000	76.534	03.11.75
			84.018	21.09.79
			548	21.09.83
			88.774	21.09.83
			2.766	20.10.88
			96.999	20.10.88
			1.100	20.09.82
			87.591	20.09.82
			27.900	20.09.82
			103.000	05.05.80
R.B. Tapirapé	PA	103.000	97.716	05.05.80
R.B. Tinguá	RJ	26.000	97.780	23.05.89
R.B. Uatumã	AM	550.000	99.277	06.12.90
R.B. Una	BA	11.400	85.463	10.12.80

RESERVAS ECOLÓGICAS				
Denominação	UF	Superfície	Decreto	
			Número	Data
R.E. Ilha dos Lobos	RS	2	88.463	04.07.83
R.E. Juami-Japurá	AM	173.180	88.542	21.07.83
R.E. Jutaf Solimões	AM	288.187	88.541	21.07.83
R.E. Raso da Catarina	BA	99.772	89.268	03.01.84
R.E. Sauim-Castanheira	AM	109	87.455	12.08.82

ESTAÇÕES ECOLÓGICAS				
Denominação	UF	Superfície	Decreto	
			Número	Data
E.E. Pirapitinga	MG	1.090	94.656	20.07.87
E.E. Rio Acre	AC	77.500	86.061	02.06.81
E.E. Serra das Araras	MT	28.700	87.222	31.05.82
E.E. Seridó	RN	1.166	87.222	31.05.82
E.E. Taiamã	MT	14.325	86.061	02.06.81
E.E. Tamoios	RJ	4.070	98.864	23.01.90
E.E. Tupinambás	RJ	4.628	94.656	20.07.87
E.E. Taim	RS	33.995	92.963	21.07.86
E.E. Tupiniquins	SP	3.788	92.964	21.07.86
E.E. Uruçuí-Una	PI	135.000	86.061	02.06.81
E.E. Anavilhanas	AM	350.000	86.061	02.06.81
E.E. Aracuri-Esmeralda	RS	272	86.061	02.06.81
E.E. Caracará	RR	480.000	87.222	31.05.82
E.E. Carijós	SC	712	94.566	20.07.87
E.E. Guaraqueçaba	PR	13.638	87.222	31.05.82
E.E. Iquê	MT	200.000	86.061	02.06.81
E.E. Jari	PA	203.370	89.440	13.03.84
E.E. Juami-Japurá	AM	572.650	91.307	03.06.85
E.E. Maracá	RR	101.312	86.061	02.06.81
E.E. Maracá-Jipioca	AP	72.000	86.061	02.06.81
E.E. Niquiá	RR	286.600	91.306	03.06.85



DISTRIBUIÇÃO DE FLORESTAS NACIONAIS EXISTENTES							
Nº	FLONA	UF.	MUNICÍPIO	CRIAÇÃO		TIPOLOGIA	ÁREA (Ha)
				LEGISLAÇÃO	DATA		
01	Açunoui	PR	Campo Largo	PORT. 559/68	23.10.68	Pinus/Araucárias	793
02	Amapá	AP	Macapá	DEC. 96.630/89	10.04.89	Floresta Amazônica	412.000
03	Amazonas	AM		DEC. 07.546/89	01.03.89	Floresta Amazônica	1.573.100
04	Araripe	CE	Orato	DEC. 19.226/46	02.05.46	Cerrado	38.262
05	Bom Futuro	RO	Porto Velho	DEC. 96.188/88	21.06.88	Floresta Amazônica	280.000
06	Caçador	SC	Caçador	PORT. 560/68	23.10.68	Pinus/Araucárias	850
07	Canela	RS	Canela	PORT. 561/68	25.10.68	Pinus/Araucárias	557
08	Capão Bonito	SP	Buré	PORT. 558/68	23.10.68	Pinus/Araucárias	4.347
09	Caxiuanã	PA	Breves	D.L. 239/61	25.10.61	Floresta Amazônica	200.000
10	Chapeçó	SC	Chapeçó	PORT. 560/68	25.10.63	Pinus/Araucárias	1.686
11	Cubatê	AM		DEC. 99.105/90	09.03.90	Floresta Amazônica	416.332
12	Cuiari	AM		DEC. 99.109/90	09.03.90	Floresta Amazônica	109.518
13	Ibirama	SC	Ibirama	DEC. 93.369/86	08.10.86	Mata Atlântica	570
14	Içanã	AM		DEC. 99.110/90	09.03.90	Floresta Amazônica	200.561
15	Içanã-Aiari	AM		DEC. 99.108/90	09.03.90	Floresta Amazônica	401.400
16	Irati	PR	Teixeira Soares	PORT. 561/68	23.10.68	Pinus/Araucárias	3.495
17	Jamari	RO	Ariquemes	DEC. 90.224/84	05.09.84	Floresta Amazônica	235.000
18	Macará	AC	Boca do Acre	DEC. 96.189/88	21.06.88	Floresta Amazônica	173.475
19	Mapiá	AC		DEC. 98.051/89	12.08.89	Floresta Amazônica	311.000
20	Mário Xavier	RJ	Itaquaí	DEC. 93.369/89	08.10.89	Eucalyptus	493
21	Pari Cachoeira 1	AM		DEC. 98.440/89	23.11.89	Floresta Amazônica	18.000
22	Pari Cachoeira 2	AM		DEC. 98.440/89	23.11.89	Floresta Amazônica	654.000
23	Passo Quatro	MG	Passo Quatro	PORT. 568/68	25.10.68	Pinus/Araucárias	335
24	Passo Fundo	RS	Passo Fundo	PORT. 561/68	25.10.68	Pinus/Araucárias	1.328
25	Piraiuara	AM		DEC. 98.11/90	09.03.90	Floresta Amazônica	631.436
26	Purus	AM	Boca do Acre	DEC. 96.190/88	21.06.88	Floresta Amazônica	256.000
27	Rio Preto	ES	Conc. da Barra	DEC. 98.843/90	17.01.90	Floresta Atlântica	2.830.63
28	Roraima	RR		DEC. 97.543/89	01.03.89	Floresta Amazônica	2.665.683
29	São F. de Paula	RS	São F. de Paula	PORT. 561/68	25.10.68	Pinus Araucárias	1.498
30	Saraca Taquera	PA		DEC. 98.704/89	27.12.89	Floresta Amazônica	429.600
31	Tapajós	PA	Santarém	DEC. 73.684/74	19.02.74	Floresta Amazônica	631.310
32	Tapirapé Aquiri	PA		DEC. 97.720/89	03.05.90	Floresta Amazônica	190.000
33	Taraguá I	AM		DEC. 99.112/90	09.03.90	Floresta Amazônica	647.744
34	Taraguá II	AM		DEC. 99.113/90	09.03.90	Floresta Amazônica	559.504
35	Teté	AM	Teté	DEC. 97.629/89	10.04.89	Floresta Amazônica	1.020.000
36	Três Barras	SC	Canoínhas	PORT. 560/68	25.10.68	Pinus Araucárias	4.458
37	Ucuçu	AM		DEC. 99.106/90	09.03.90	Floresta Amazônica	66.496
38	Xié	AM		DEC. 99.107/90	09.03.90	Floresta Amazônica	407.935
39	Ipanema	SP	Sorocaba	DEC. 530/92	20.05.92	Mata Atlântica	5.179,93
TOTAL							12.556.776,56